

Publicado em 02.01.2025

I - NOMENCLATURA E DEFINIÇÕES

Art. 1 - GENERALIDADES

1.1 - Emissão de Licenças - A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), nos termos do Código Desportivo Internacional (CDI) da Federação Internacional do Automóvel (FIA) e do presente regulamento, emite licenças desportivas (adiante definida por licença) para a participação em provas/eventos desportivos de Automobilismo e Karting a:

a) Nacionais Portugueses;

b) Nacionais de países representados na FIA, em conformidade com o Artº.9.3.2 do CDI, mediante prévia autorização escrita da Autoridade Desportiva Nacional (ADN) de tutela do interessado, desde que:

b.1) a ADN de Tutela dê o seu acordo para esta emissão, o que só poderá acontecer uma vez por ano e em casos particulares;

b.2) possam provar junto da sua ADN de Tutela (país do seu passaporte) o seu certificado de residência permanente e/ou número identificação fiscal português;

b.3) apresentem a restante documentação necessária:

- Passaporte ou cartão de residente;
- Comprovativo de Morada;
- Número de Identificação Fiscal;
- Documentação exigida para a licença pretendida;

c) Nacionais de países não filiados na FIA, em conformidade com os Artº.9.3.5 do CDI.

1.2 - Qualquer pessoa de nacionalidade portuguesa e residente em Portugal não será autorizada a requisitar licenças noutro país.

1.3 - Qualquer pessoa autorizada pela sua ADN de tutela a requisitar licenças à FPAK, não deverá ser titular de qualquer licença, emitida por aquela ou por outra ADN de automobilismo ou karting, válida para o mesmo ano.

1.4 - Expirado o prazo de validade de uma licença que lhe seja concedida em Portugal, um estrangeiro poderá obter novas licenças no seu país de origem.

1.5 - Todo o Portador de uma licença desportiva será considerado como sendo conhecedor do CDI e restante regulamentação em vigor, comprometendo-se a agir sempre em conformidade com a referida regulamentação.

1.6 - A FPAK reserva-se o direito de condicionar a emissão de qualquer licença à realização de certificação de avaliação de conhecimento.

Art. 2 - LICENÇA DESPORTIVA DE PRATICANTE

2.1 - Definição - É um certificado de registo, passado a toda a pessoa física ou moral, que deseje participar, a qualquer título, em provas/eventos de automobilismo desportivo, regidas pelo CDI e pelas demais regulamentações vigentes sobre automobilismo desportivo.

Por força da regulamentação internacional - transcrita para a regulamentação nacional - os menores de 18 anos, não poderão ser detentores de licença de concorrente. Esta deverá ser emitida em nome de um dos progenitores (ou tutor se for o caso), ficando adstrita, única e exclusivamente, ao respetivo condutor.

2.2 - Concorrente - Pessoa física ou jurídica inscrita em uma qualquer prova/evento e obrigatoriamente titular de uma licença válida emitida pela sua ADN de tutela.

2.3 - Condutor - É toda a pessoa que conduz um automóvel ou kart numa prova/evento, obrigatoriamente munida de uma licença de condutor ou concorrente/condutor, emitida pela FPAK, salvo o disposto no Art. 10, deste regulamento.

2.4 - Concorrente/Condutor - Se o condutor for a pessoa que inscreve o veículo em que vai participar numa prova/evento, tomará igualmente a qualidade de concorrente, pelo que esta licença corresponderá ao conjunto dos tipos de licenças acima definidos.

2.5 - Navegador - É toda a pessoa física, que acompanha um condutor, no decurso de uma prova/evento. Poderá também conduzir, de acordo com os casos específicos de cada disciplina.

2.6 - Condutor Iniciado Grau 1 e Grau 2 - Definição para a obtenção de Condutor Iniciado:

2.6.1 - Condutor Iniciado "1":

a) Idade igual ou inferior a 28 anos, nunca ter tido licença desportiva (excetuando Karting e Off-Road iniciados).

b) Ao Condutor Iniciado (Grau 1) de Circuitos de Velocidade, Montanha, Ralicross, Ralis, Regularidades Históricas apenas lhe será permitido utilizar viaturas de 2 rodas motrizes, com a cilindrada até 2100cc, incluindo já o fator de conversão 1.7 das viaturas turbo alimentadas, assim como a relação máxima peso/potência 7kg/cv.

2.6.2 - Condutor Iniciado Grau 2:

a) Nunca ter tido licença desportiva, idade superior a 28 anos, e nesse caso, sem limite de idade;

Ao Condutor Iniciado (Grau 2) de Todo-o-Terreno, Trial 4X4, Drag Racing, Drift e Perícias é atribuído e válido para todas as outras provas/eventos onde as partidas sejam dadas separadamente a cada concorrente, em provas/eventos inscritos no calendário nacional da FPAK.

2.6.3 - Outras condições:

a) Outras condições particulares de cada disciplina serão definidas nos regulamentos específicos dessas mesmas disciplinas.

b) Um condutor desde que maior de 18 anos e que seja Campeão de Iniciados, vencedor de Troféu, Taça ou Challenge, cuja competição obedeça aos requisitos do presente artigo, não poderá repetir a participação nessa competição nos dois anos seguintes.

Art. 3 - LICENÇA DESPORTIVA INTERNACIONAL

3.1 - Definição - É uma licença de concorrente/condutor (Art.2.3 e 2.4), de acordo com modelo aprovado pela FIA e válida em todos os países representados nesta instituição.

3.2 - Autorização para participação em competições no estrangeiro - De acordo com o Art.3.9.4 do CDI, para que um licenciado possa participar em qualquer prova/evento no estrangeiro, só poderá fazê-lo com a prévia autorização da sua ADN.

Art. 4 - LICENÇA DESPORTIVA NACIONAL

4.1 - Definição - Certificado de registo concedido a toda a pessoa física ou moral (Piloto, Concorrente, Construtor, Equipa, Oficial, Organizador) que deseja participar ou tomar parte a qualquer título, em provas/eventos regidas pelo presente regulamento.

Art. 5 - LICENÇAS DE OFICIAIS DE PROVA

5.1 - Definição - Licença que pode ser requisitada por qualquer indivíduo com idade não inferior a 18 anos (salvo a exceção do artigo 5.3) e que satisfaça as condições impostas pelo Art.18 F a) b) c) e d) deste regulamento, bem como a regulamentação específica, inerente ao tipo de licença requisitada.

5.2 - Requisição de licença em nome de um associado - Tem de ser requisitada pelo respetivo associado.

5.3 - Mínimo de idade para obtenção de licença - Por exceção ao limite mínimo de idade acima fixado, poderão ser emitidas licenças de Atividades Diversas a indivíduos que já tenham completado 14 anos de idade, na condição de essas serem exclusivamente requeridas por um associado da FPAK e acompanhadas do Termo de Responsabilidade de Menores assinado e autenticado por um dos progenitores (ou tutor legal, se for o caso), Nos casos de menores em que exista regulação de responsabilidades parentais, a autorização deverá ser assinada e autenticada por ambos os progenitores.

5.4 - Exceções à incompatibilidade de funções:

5.4.1 - Qualquer licenciado como Comissário Desportivo (CD), Comissário Técnico (CT) ou Diretor de Prova (DP) que, em qualquer dos níveis dessas licenças, não desempenhe quaisquer cargos ou funções numa prova/evento nacional, poderá exercer, nessa prova/evento de automobilismo ou karting, as funções de Diretor Desportivo de um qualquer condutor, devendo para o efeito a sua identificação constar do respetivo boletim de inscrição.

5.4.2 - Qualquer licenciado como CD ou DP que, em qualquer dos níveis dessas licenças, não desempenhe quaisquer cargos ou funções numa competição nacional, poderá exercer as funções de Comissário Chefe de Posto, Comissário de Posto, Controlador ou qualquer função enquadrável com a licença de Atividades Diversas.

5.5 - Médico-Chefe - Tem de ser possuidor de licença de Médico Chefe nas provas/eventos nacionais e internacionais, a realizar em Portugal.

Art. 6 - NACIONALIDADE

6.1 - Definição - Para efeito de aplicação do Art.9.4 do CDI e das demais regulamentações vigentes sobre desporto automóvel, todo o concorrente ou condutor, a quem tenham sido emitidas licenças pela FPAK, toma a nacionalidade portuguesa durante a sua validade, exceto em provas/eventos de campeonatos do mundo FIA, onde prevalece a nacionalidade do passaporte do portador da licença.

Art. 7 - USO DE PSEUDÓNIMO

7.1 - Requisição - As requisições de licenças de concorrente/condutor ou de navegador, podem ser pedidas com um pseudónimo. A emissão será feita com os pseudónimos, previamente autorizados pela FPAK. Ninguém pode usar dois pseudónimos.

7.2 - Manutenção do Pseudónimo - Enquanto o titular de uma licença estiver registado sob um pseudónimo, não poderá participar em qualquer prova/evento com outro nome, até ao final do período de validade daquela, nem poderá modificá-lo ou retomar o seu nome sem autorização da FPAK, cumprindo-lhe, neste caso, satisfazer as mesmas formalidades de requisição da licença inicial a substituir.

7.3 - A modificação de um pseudónimo obedecerá às mesmas formalidades que a sua obtenção.

7.4 - O titular da licença com pseudónimo só poderá voltar a utilizar novamente o seu nome com a emissão de uma nova licença.

Art. 8 - CLUBES TITULARES

8.1 - Requisição - Os clubes possuidores de títulos de organizador, poderão também requisitar licenças de concorrentes (pessoas morais) nas mesmas condições em vigor para os outros concorrentes.

II - APRESENTAÇÃO, DISPENSA, RECUSA, VALIDADE, ANULAÇÃO

Art. 9 - APRESENTAÇÃO DE LICENÇAS

9.1 - Apresentação de licenças a Autoridades Desportivas - Só poderão participar na qualidade de condutor, concorrente/condutor ou de navegador, pessoas portadoras de licenças, as quais deverão ser apresentadas sempre que exigidas por uma autoridade desportiva no decorrer desse evento.

Art. 10 - DISPENSA

10.1 - São dispensados de apresentação das licenças previstas no presente regulamento os participantes em Concentrações Turísticas sem parte competitiva ou em provas previamente autorizadas pela FPAK que se realizem apenas em território nacional, conforme Art.4.2.5 do CDI., desde que sejam portadores de Autorizações de Participação registadas no Portal FPAK.

Art. 11 - RECUSA

11.1 - A FPAK ou a FIA podem recusar a emissão de uma licença, nos termos previstos no Art.9.5 do CDI.

Art. 12 - UTILIZAÇÃO

12.1 - O titular de qualquer licença, de acordo com a regulamentação vigente, compromete-se formalmente a não se inscrever, conduzir ou participar, de qualquer forma, numa competição interdita ou não autorizada/regulamentada pela FPAK ou por outra ADN. O titular de uma licença que desrespeite esta determinação ficará com a sua licença desportiva imediatamente suspensa e será alvo de processo disciplinar.

Art. 13 - PRAZOS DE VALIDADE

13.1 - Licenças Nacionais e Internacionais - O período máximo de validade das licenças nacionais e internacionais, correspondem ao ano civil, ou seja, são válidas até 31 de Dezembro do ano em que são emitidas.

Art. 14 - RESTRIÇÕES DE VALIDADE

14.1 - Provas/eventos fechadas ou reservadas - Quando uma prova/evento, reservada ou fechada, conforme as

definições dos Art.2.2.7, 2.3.8 e 2.3.9 do CDI, for exclusivamente aberta a estudantes de um estabelecimento de ensino ou a empregados de determinada firma ou organismo, identificadas no respetivo regulamento da competição, poderão ser emitidas Licenças Nacionais D.

14.2 - Licenças para 1 competição - A FPAK poderá, a seu livre-arbítrio, emitir Licenças Nacionais A e B e de Karting (K1) apenas para uma competição, sendo o seu custo 50% do valor anual.

Art. 15 - LIMITAÇÃO DE VALIDADE

A validade da licença de condutor não poderá, em caso algum, exceder a dos documentos comprovativos da habilitação de conduzir conforme Art.18 B b) deste regulamento, bem como a da validade da inoculação da vacina antitetânica aplicada e do Boletim Médico Anual Nacional (FPAK ou IPDJ) ou do documento do Centro de Medicina Desportiva.

Art. 16 - SUSPENSÃO OU CANCELAMENTO

16.1- Informação de inibição de conduzir - A inibição, temporária ou definitiva, da faculdade de conduzir, deverá ser de imediato objeto de comunicação do titular da licença à FPAK.

16.2 - Devolução da licença - No caso previsto no Art.16.1, o titular deverá entregar imediatamente na FPAK a sua licença (toda e qualquer licença que exija carta de condução) de Condutor e/ou Navegador, que só lhe será devolvida no dia imediato ao do termo de período de inibição, se for esse o caso.

III - REQUISIÇÕES E SUAS NORMAS

Art. 17 - REQUISIÇÃO

17.1 - Licenças Online

17.1.1 - A requisição Online de licença exige os mesmos documentos que a solicitação de licença física nos serviços. Quando solicitada a licença, e desde que a mesma não careça de autorização prévia, ao carregar no portal toda a documentação necessária, a mesma será validada automaticamente será emitida uma referência multibanco para pagamento. Após o respetivo pagamento é enviado de imediato por email o número da licença, e no prazo de 14 dias, receberá a licença física via CTT. No caso de licenças de Concorrente/Condutor e Navegador nacional, o envio só terá lugar caso tenha solicitado o cartão físico (5,00€).

As Licenças que carecem de autorização terão exatamente o mesmo tratamento após a devida autorização.

17.2 - Licenças solicitadas nos serviços

Apenas as requisições que derem entrada na FPAK acompanhadas de todos os documentos referidos no Art.18 serão processadas.

As requisições acima mencionadas, devem dar entrada nos serviços com a antecedência mínima de 48 horas antes do início da primeira prova/evento a que se destinam.

Caso o pedido tenha menos de 48 horas será cobrada uma taxa de urgência conforme tabela de preços.

Art. 18 - DOCUMENTAÇÃO

18.1 - Requisição de licenças - A requisição de licença deverá ser efetuada preferencialmente em portal.fpak.pt ou através de impressos próprios, disponíveis no site da FPAK. Só após a liquidação das taxas, as requisições serão processadas. No ato da sua apresentação, as requisições totalmente preenchidas deverão ser acompanhadas da seguinte documentação:

A - Licenças de Concorrente Coletivo

- a) Pedido **efetuado através de papel timbrado da empresa com a indicação** do nome a utilizar na mesma;
- b) Cópia da Certidão Permanente válida;
- c) Caso a licença seja requerida em nome de mais do que uma entidade, será necessário, a fim de ser emitida, um documento de cada uma dessas entidades, nos termos das alíneas **a)** ou **b)**, bem como uma declaração de cada uma delas (ou conjunta) autorizando a junção do seu nome à da outra entidade.

B - Licenças de Concorrente/Condutor

- a) Cartão de Cidadão válido;

- b)** Carta de condução comprovativa de estar legalmente habilitado a conduzir automóveis ligeiros em Portugal, exceto para licenças de condução em circuitos e de navegadores C, de acordo com o regulamentado no Art 7.9 das PGAK.
- c)** Boletim Médico Anual (FPAK ou IPDJ), comprovativo de que o requerente se encontra em condições físicas e psíquicas para a prática do desporto automóvel. Obrigatoriedade da informação oftalmológica.
- d)** Comprovativo de ter recebido vacina antitetânica, com indicação explícita das datas e doses que lhe foram ministradas, como preceituado no Dec. Lei 44198 de 20.02.1962 e nas portarias 19058 de 03/03/1962 e 19645 de 18/01/1963.
- e)** Fotografia Digital tipo passe, salvo se o requerente já tiver tido licença e a foto estiver atualizada.
- f)** Quando o requisitante for menor, deverá ser apresentado o Termo de Responsabilidade de Menores devidamente assinado e autenticado por ambos os progenitores (ou tutor legal se for o caso). Nos casos de menores em que exista regulação de responsabilidades parentais, deverá ser apresentada a decisão judicial que regula as responsabilidades parentais.
- g)** Quando o requerente for menor, a licença de Concorrente será emitida em nome de:
 - progenitor(a)
 - ou do seu tutor legal

C - Licenças de Navegador

- São necessários os mesmos documentos referidos em **B**, nas alíneas **a), c), d) e f)**.
- Carta de Condução (quando necessário)

D - Licenças de Equipa Nacional

- É necessário apresentar a Certidão Permanente da empresa que requer a Licença de Equipa assim como o pedido em folha de papel timbrado da empresa.

E - Licenças de Diretor Desportivo e Assistente de Equipa

- São necessários os mesmos documentos referidos em **B**, nas alíneas **a), e) e f)**.

Nota: Não poderão ser emitidas licenças de Diretor Desportivo a menores de 18 anos e a Assistente de Equipa menores de 16 anos (menores de 18 deverão cumprir com o referido em B, alínea g).

F - Licenças de Oficiais de Prova (Autoridades Desportivas)

a) Cartão de Cidadão válido;

b) Fotografia digital tipo passe salvo se o requerente já tiver sido licenciado, e a última foto esteja atualizada.

18.2 - Condicionalismos para obtenção de licença - Não será aceite uma requisição de licença documentada com uma carta de condução, ou guia, que contenha qualquer indicação expressa da limitação de velocidade, ou ainda qualquer outro condicionamento restritivo da condução normal. Excetua-se o caso em que apresentem capacidades especiais e em que reúnam as condições de admissibilidade exigidas pelo Art.10 do Anexo L ao CDI.

18.3 - Limitação de validade - Quando a requisição de uma licença de condutor para provas/eventos de estrada, - for documentada com Guia do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres substituta da carta de condução (alínea **b)** de **B**), a emissão da licença fica limitada à validade da respetiva guia.

18.4 - Licenciado de karting com licença para circuitos de velocidade - No caso de o candidato ter sido praticante assíduo de competições de Campeonatos ou Troféus de Karting sob a égide da FPAK (excluindo Troféus de Karting de Lazer) nos dois anos que antecedem o pedido de licença, tendo durante os mesmos obtido resultados significativos, poderá a FPAK (a quem cabe o exclusivo direito de aferir das qualidades do candidato) conceder-lhe uma licença de condutor exclusivamente para circuitos de velocidade, mesmo que o requerente não disponha ainda de título de habilitação legal para conduzir automóveis ligeiros em Portugal, mas tenha 16 anos feitos.

IV - GRADUAÇÃO

Art. 19 - LICENÇAS INTERNACIONAIS KARTING

Estas licenças serão concedidas por decisão inapelável da direção da FPAK, de acordo com o [INTERNATIONAL KARTING LICENCES FOR DRIVERS & CODE OF DRIVING CONDUCT](#) da CIK-FIA.

19.1 - Primeira licença Internacional

Sempre que um Piloto faça o requerimento de uma Licença Internacional de Karting pela primeira vez, terá de completar com sucesso o módulo correspondente em [FIA eLearning](#). Mais informações em [1ª vez Licença Internacional - Instruções](#)

19.2 - Tipologia:

Tipologia	Categorias	Idade mínima	Idade máxima	Observações
Internacional G	Karting Júnior	11	14	(a)
Internacional F	Karting Sénior Restringida	13	15	(b)
Internacional E	Karting Sénior	14	✓	(c)

19.2.1 - Internacional G

a) Critérios de Idade:

Pilotos com idade compreendida entre 11 anos (completando 11 anos antes do dia 1 de Janeiro do ano da sua participação) e 14 anos (completando 14 anos no decorrer do ano civil de participação);

b) Critérios de Qualificação:

Os candidatos devem ser titulares de uma licença nacional.

Deve-se verificar que o piloto participa, a contento da ADN que emite a licença, em pelo menos cinco provas/eventos reconhecidas pela ADN, como especificado no artigo 1.9 do Anexo L do CDI.

A fim de dissipar qualquer dúvida, a ADN que emite a licença deve solicitar um relatório à ADN de tutela da prova/evento se esta não for reconhecida pela ADN que emite a licença.

c) Critérios suplementares:

Atestado Médico com a altura e o peso registados.

Além disso, o peso de um Piloto (incluindo o equipamento desportivo obrigatório) deve ser de, pelo menos, 35 kg a qualquer momento durante uma prova/evento.

A Licença poderá permanecer válida para além do 14.º aniversário de um Piloto até ao final do ano em curso. Em circunstâncias excecionais relacionadas com a segurança e avaliadas pela FIA com base num documento apoiado pela ADN do Piloto, pode ser emitida uma licença Internacional G a um Piloto que complete 15 anos no ano da emissão da licença.

Qualquer passagem à Licença Internacional F durante o ano será definitiva.

19.2.2 - Internacional F

a) Critérios de Idade:

Pilotos com idade compreendida entre 13 anos (completando 13 anos antes do dia 1 de Janeiro do ano da sua participação) e 15 anos (completando 15 anos no decorrer do ano civil de participação).

b) Critérios de Qualificação:

Os requerentes devem ser titulares de uma licença Internacional de Grau G ou de uma licença Nacional de grau semelhante.

Deve-se verificar que o piloto participa a contento da ADN que emite a licença em pelo menos cinco provas/eventos reconhecidas pela ADN, como especificado no Artigo 1.9 do Anexo L do CDI.

A fim de dissipar qualquer dúvida, a ADN que emite a licença deve solicitar um relatório à ADN de tutela da prova/evento se esta não for reconhecida pela ADN que emite a licença.

c) Critérios suplementares:

Atestado Médico com a altura e o peso registados

Além disso, o peso de um Piloto (incluindo o equipamento desportivo obrigatório) deve ser de, pelo menos, 40 kg a qualquer momento durante uma prova/evento.

A Licença poderá permanecer válida para além do 15.º aniversário de um Piloto até ao final do ano em curso. Qualquer passagem à Licença ITE no decurso do ano será definitiva.

19.2.3 - Internacional E

a) Critérios de Idade:

Pilotos com 14 anos de idade feitos antes de 1 de Janeiro do ano de participação.

b) Critérios de Qualificação:

Os requerentes devem ser titulares de uma licença Internacional de Grau F ou de uma licença Nacional de grau semelhante.

Deve-se verificar que o piloto participa a contento da ADN que emite a licença em pelo menos cinco competições reconhecidas pela ADN, como especificado no Artigo 1.9 do Anexo L do CDI.

A fim de dissipar qualquer dúvida, a ADN que emite a licença deve solicitar um relatório à ADN de tutela da competição se esta não for reconhecida pela ADN que emite a licença

19.4 - Participação de licenciados de karting em competições nacionais no estrangeiro - um condutor e concorrente/condutor para participar numa qualquer competição no estrangeiro, têm (segundo os termos definidos pelo Art.2.3.8 do CDI), de ser detentores de licenças internacionais e de autorização expressamente emitida pela FPAK para

participarem nessa prova.

Art. 20 - LICENÇAS NACIONAIS KARTING

Em provas/eventos nacionais reconhecidas pela FPAK, a idade mínima é de cinco anos já completados. Para competições de resistência a idade mínima é de 16 anos.

20.1 - Categorias:

Licenças Nacionais de Karting		
Idade	Categorias	Licença
5 - 7	Iniciação	K5
6 - 10	Cadetes	K4
	Micro Academy	
8 - 12	X 30 Mini	K3
	Mini Max - Micro Max	
	Mini Max	
12 - 14	Júnior	K2
	Júnior Max	
14 +	X30	K1
	Sénior Max	
15 +	X30 Super Shifter	
	Max DD2	

20.2 - Categorias CPK:

Categoria	Subcategorias	Idade mínima	Idade máxima	Observações
Iniciação		5	7	(a)
Cadetes		6	10	(b)
X30 Mini		8	12	(c)
Júnior		12	14	(d)
X30		14	✓	(e)
	X30 Master	30	✓	(i)
X30 Super Shifter	Sénior	15	29	(f)
	Master	30	45	(g)
	Gentleman	45	✓	(h)

a) Iniciação - a partir do dia em que faça o 5º aniversário e até final do ano civil em que faça 7 anos;

b) Cadetes - a partir do dia em que faça o 6º aniversário e até final do ano civil em que faça 10 anos;

c) X30 Mini - a partir do início do ano em que faça o 8º aniversário e até final do ano civil em que faça 12 anos. Os pilotos que façam 13 anos no presente ano não serão admitidos;

d) Júnior - a partir do início do ano em que faça o 12º aniversário e até final do ano civil em que faça 14 anos.

e) X30 - a partir do início do ano em que faça o 14º aniversário

f) X30 Super Shifter Sénior - a partir do início do ano em que faça o 15º aniversário e até final do ano civil em que faça 29 anos;

g) X30 Super Shifter Master - a partir do início do ano em que faça o 30º aniversário e até final do ano civil em que faça 45 anos;

h) X30 Super Shifter Gentleman - a partir do início do ano em que faça o 45º aniversário;

i) X30 Master - a partir do início do ano em que faça o 30º aniversário;

20.3 - Categorias CPRtx:

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	IDADE MÍNIMA (Completada em 2024)	IDADE MÁXIMA (Completada em 2024)
Rotax Micro Academy	-	6 (*)	10
Rotax Mini MAX	-	8	12
	Rotax Micro MAX	8	11
Rotax Júnior MAX	-	12	14
Rotax Sénior MAX	-	14	-
	Rotax Sénior MAX Master	32	-
Rotax MAX DD2	-	15	-
	Rotax MAX DD2 Master	32	-

(*) Na categoria Rotax Micro Academy a idade mínima é a partir do dia em que o condutor complete 6 anos.

20.3.1 - Na categoria Rotax Micro Academy só são admitidos condutores que obtenham a sua primeira licença no ano em curso ou os condutores que, em 2021, tenham participado em Portugal apenas nas categorias: Micro Academy do RMC - Troféu Rotax 2021 e Rotax Micro Academy do CPRtx 2022 e Iniciação ou Cadete 4T do Campeonato de Portugal de Karting 2021 e 2022.

São ainda admitidos condutores que em 2023 participem quer em provas desta categoria como também da categoria Iniciação e Cadete 4T do Campeonato de Portugal de Karting.

20.3.2 - Na subcategoria Rotax Micro MAX são elegíveis os seguintes condutores:

20.3.2.1 - Condutores que completem 8 ou 9 anos em 2023 - Serão automaticamente integrados na subcategoria Rotax Micro MAX.

20.3.2.2 - Condutores que completem 10 ou 11 anos em 2023 - Poderão optar pela subcategoria Rotax Micro MAX ou pela categoria Rotax Mini MAX. Esta opção deve ser feita no ato da inscrição na primeira prova e no do CPRtx, sendo que é definitiva e não pode ser alterada até ao final do CPRtx.

20.3.3 - As subcategorias correm sempre juntas com a respetiva categoria.

20.4 - Passagem a categorias superiores: conforme Art. 5 das PEK.

20.4.1 - No caso de um condutor da subcategoria Rotax Micro MAX que seja convidado para participar no RMCGF 2023, este piloto pode ser admitido nesta prova na categoria Rotax Micro MAX.

20.5 - Lazer Karting - válida para karting de Lazer. Licença mínima para provas/eventos de resistência e exige Termo de Responsabilidade devidamente assinado. Não necessita de carta de condução.

20.6 - A toda a 1ª licença de piloto de karting independentemente da graduação da licença emitida, de acordo com os critérios atrás referidos, os licenciados deverão ter em atenção os diversos artigos das PEK que abordam situações de conduta, nomeadamente os Art. 18, 19, 37 e 41 das PEK.

Art. 21 - LICENÇAS INTERNACIONAIS AUTOMOBILISMO

Estas licenças serão concedidas por decisão inapelável da direção da FPAK, tendo em consideração os resultados obtidos pelo condutor, a sua conduta, comportamento de acordo com as seguintes qualificações e de acordo com o Capítulo I do Anexo L ao CDI em vigor que poderá ser consultado no [Anexo L ao CDI](#).

Sempre que um Piloto faça o requerimento de uma Licença Internacional de Automobilismo pela primeira vez, terá de completar com sucesso o módulo correspondente em [FIA eLearning e apresentar o respetivo certificado](#). Mais informações em

Art. 22 - LICENÇAS NACIONAIS AUTOMOBILISMO

22.1 - Automobilismo - 1ª licença de Concorrente / Condutor

22.1.1 - Para requisitar a 1ª licença de Concorrente/Condutor, terá de cumprir as condições definidas na Licença Nacional de Iniciados Grau 1 ou Grau 2, regulada no Art 2.6 deste regulamento, exceto para os praticantes de Karting e Ralicross/Kartcross

22.2 - Licenças mínimas obrigatórias:

Licença Nacional A Concorrente/Condutor - válida para:

- Campeonato Portugal Velocidade
- Campeonato Portugal Ralis
- Campeonato Portugal Todo Terreno
- Campeonato Portugal Montanha Protótipos, GT, Turismo, Super Challenge e Taça Monolugares
- Campeonato Portugal Ralicross - Super Cars e Super 1600
- Troféu Porsche GT3 Cup
- Competições FIA, competições estrangeiras disputadas em território nacional em que o regulamento da competição não obrigue a licença internacional
- Competições que se dispute na UE e/ou assimilados não FIA
- Competição nacional que se dispute exclusivamente em outros países da UE e/ou assimilados por decisão da FIA e que respeite o disposto no Art. 2.3 do CDI.
- Válida para competições karting nacionais

NOTA: A atribuição desta licença fica condicionada à aprovação da FPAK, em função do Currículo Desportivo do candidato.

Navegador Nacional A - válida para:

- Qualquer tipo de competição.
- Competições FIA, competições estrangeiras disputadas em território nacional em que o regulamento da competição não obrigue a licença internacional
- Competições que se dispute na UE e/ou assimilados não FIA
- Competição nacional que se dispute exclusivamente em outros países da UE e/ou assimilados por decisão da FIA e que respeite o disposto no Art.2.3 do CDI.
- Pode conduzir em competições abrangidas pelas licenças condutor B, C e D - após solicitação à FPAK

NOTA: exige carta de condução.

Concorrente/Condutor Nacional B - válida para:

- Campeonato Portugal Velocidade (Clássicos e Legends)
- Campeonato Portugal Montanha (Clássicos, Legends e Taça Kartcross)
- Campeonato Portugal Ralicross - Nacional ZRM
- Campeonato Portugal Kartcross
- Campeonato Madeira Ralis
- Campeonato Açores Ralis
- Taça Portugal Ralis (CPR)
- Troféus de Velocidade e Provas Extra de Velocidade

NOTA: exige carta de condução.

Navegador Nacional B - válida para:

- Todas as categorias abrangidas pelas licenças Nacional B, C e D.
- Pode conduzir em competições abrangidas pelas licenças condutor C e D - após solicitação à FPAK

NOTA: exige carta de condução.

Concorrente/Condutor Nacional C - válida para:

- Campeonato Portugal Iniciados Ralicross

- Campeonato Portugal Regularidade Histórica
- Campeonato Portugal Perícias
- Campeonato Portugal de Drift
- Campeonato Portugal de Trial 4X4
- Campeonato Promo, 2RM Ralis
- Taça Portugal Ralis (Regionais)
- Rali Regional
- Rampa Regional
- Regularidade Sport e Sport +
- Especial Sprint
- Super Buggy e Camiões
- Provas/eventos de resistência de Todo Terreno e Ralicross
- Ciset 4x4

NOTA: exige carta de condução.

Navegador Nacional C - válida para:

- Pode participar enquanto navegador em provas abrangidas pelas licenças Nacional C, D.
- Pode conduzir em provas abrangidas pela licença D - após solicitação à FPAK e se for titular de carta de condução
- Idade mínima 16 anos com obrigatoriedade de o condutor ser maior de idade

NOTA: Não exige carta de condução mas obriga a atestado médico

Concorrente/Condutor Nacional D

- Regularidade Histórica (não pontua para CP Regularidade Histórica)
- Regularidade extra e Troféus de Regularidade
- Perícias (não pontua para CP Perícias)
- Drag Racing (não pontua para CP Drag Racing)
- Popcross

NOTA: Não exige atestado médico, mas obriga a Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

Navegador Nacional D

- Pode participar enquanto navegador em provas abrangidas pela licença D
- Idade mínima 16 anos
- Não pode conduzir

NOTA: Não exige atestado médico, nem carta de condução, mas obriga a Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

Condutor ou Equipa Nacional E

- Licença Digital (Sim Racing)
- Idade mínima: 13 anos (mediante Termo de Responsabilidade de Menores devidamente assinado e autenticado por ambos os pais ou tutor legal).

Concorrente/Condutor Nacional LSC

- Campeonato Portugal Regularidade Histórica
- Campeonato Portugal Novas Energias
- Provas de acordo com Prescrições Específicas de Regularidade
- Não admissível para Regularidade Sport ou Sport +

NOTA: Exige carta de condução e Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

Navegador Nacional LSC

- Campeonato Portugal Regularidade Histórica
- Campeonato Portugal Novas Energias
- Provas de acordo com Prescrições Específicas de Regularidade

- Não admissível para Regularidade Sport ou Sport +
- Desde que completem 16 anos no ano de requisição da licença

NOTA: Exige atestado médico ou carta de condução e Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

Concorrente/Condutor Nacional G Track Day

- Válida apenas para *track days* sem carácter de competição

NOTA: Não exige atestado médico, mas obriga a Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

Navegador Nacional H VIP/Convidado

- Ralis Exibição, Testes Privados, Reconhecimentos Oficiais, Testes em Circuito, para navegadores e desde que os mesmos completem 16 anos no ano de requisição da licença

NOTA: Não exige atestado médico, nem carta de condução, mas obriga a Termo de Responsabilidade devidamente assinado.

22.2.1 - Licença Nacional para Condutores Menores de Circuitos e Montanha - Idade mínima: No caso de o candidato já ter feito 16 anos e de ter sido praticante assíduo de provas/eventos de Campeonatos ou Troféus de Karting sob a égide da FPAK (excluindo Troféus de Karting de Lazer) nos dois anos que antecedem o pedido de licença, tendo durante os mesmos obtido resultados significativos, poderá a FPAK (a quem cabe o exclusivo direito de aferir das qualidades do candidato, podendo para tal exigir a realização de testes) conceder-lhe uma licença de condutor exclusivamente para circuitos de velocidade e provas/eventos de Montanha.

A FPAK poderá ainda, a **título excepcional** e somente para **provas nacionais** de Circuitos e de Montanha, autorizar a emissão da licença Nacional de Condutores Menores a candidatos que já tenham feito 15 anos. Nestes casos será exigida a realização de testes (custos a cargo do requerente), acompanhados e positivamente avaliados por "coach" reconhecido pela FPAK. Esta licença será temporária até que o requerente atinga os 16 anos. Durante esse período de tempo, a FPAK poderá suspender a licença caso o comportamento do requerente, em pista ou fora dela, a isso obrigue.

22.2.2 - Todas as licenças são de Concorrente/Condutor exceto em caso de menores de 18 anos que será de Condutor.

22.2.3 - Independentemente da graduação da licença emitida, de acordo com os critérios atrás referidos, sempre que os licenciados participem em provas/eventos disputadas em circuitos de velocidade e Ralicross, deverão ter em atenção as normas de conduta e de condução em circuito, definidas no Cap. IV e V, Art.1 a 5 do Anexo L ao CDI respetivamente.

22.2.4 - Qualquer licenciado FPAK, como condutor ou navegador, que não esteja inscrito como Concorrente e ou Condutor/Navegador numa determinada competição, poderá, nessa competição, exercer as funções de Diretor desportivo de um outro condutor, sob a condição de ser maior de 18 anos.

Um licenciado Concorrente e/ou Condutor/Navegador não necessitará de ser detentor de licença específica de Diretor Desportivo para desempenhar tais funções, bastando-lhe para tal efeito apresentar a sua própria licença de condutor e que a sua identificação conste do respetivo boletim de inscrição.

22.2.5 - Licença Nacional para Condutores Menores - Ralicross - Idade mínima: que já tenham completado os 13 anos à data da emissão da licença de acordo com o Art.4.1.2 do Regulamento desportivo do Campeonato de Portugal de Ralicross.

22.2.6 - Licença Nacional para Condutores Menores - Velocidade - Para condutores que completem 16 anos no ano civil em curso, exceto Formula 4 será permitido aos que completem 15 anos no ano civil em curso.

22.2.7 - Licença Nacional para Condutores Menores - Montanha - Para condutores que completem 16 anos no ano civil em curso.

22.2.8 - Licença Nacional para Condutores Menores - Ralis - Para condutores que completem 16 anos no ano civil em curso acompanhados por um licenciado maior, com licença de Concorrente/Condutor, que se compromete a guiar a viatura em estrada aberta ao trânsito.

22.2.9 - Nos Artigos 22.2.5, 22.2.6, 22.2.7 e 22.2.8 deverá ser observado o Art. 2.6.1 alíneas a) e b) e o Art. 18.1 B alíneas a, c, d, e, g e h deste regulamento.

Art. 23 - LICENÇAS de CONCORRENTE MORAL e de EQUIPA

23.1 - LICENÇAS CONCORRENTE MORAL

23.1.1 - Um concorrente moral terá de ser detentor de um exemplar da respetiva licença por viatura

A emissão de Licença de Concorrente Moral inclui duas vias. As restantes podem ser solicitadas mediante o pagamento da taxa definida.

23.1.2 - Sempre que, numa prova/evento, um concorrente moral se inscreva mais do que uma vez, será necessário

apresentar uma via por cada inscrição.

23.1.3 - Só poderão requisitar licenças de Concorrente Moral, empresas ou entidades equiparadas.

23.3. - LICENÇAS NACIONAIS DE EQUIPA AUTO / KARTING

23.3.1- A Licença criada para equipas/, é exclusivamente válida para competições nacionais. Esta licença não substitui a Licença de Concorrente.

23.3.2 - O nome presente na licença fica sempre sujeito a aprovação da FPAK.

Art. 24 - TAXAS

Anualmente, a Direção da FPAK estabelecerá a tabela de taxas a cobrar pela emissão de licenças, que vigorará a partir da data da sua publicação.

24.1 - Sempre que qualquer licenciado solicitar a atualização da sua Licença para nível superior no mesmo ano só será cobrado o valor diferencial verificado entre os preços de tabela das respetivas licenças, acrescido do valor da Taxa de Upgrade.

24.2 - Caso um oficial de prova solicite mais do que uma licença (para funções distintas), obterá um desconto de 50% na licença de valor inferior, independentemente da ordem com que sejam solicitadas.

24.3 - Seguro Desportivo - ao abrigo do Art. 2 do Decreto-Lei n.º 10/2009 de 12 de Janeiro é obrigatório o seguro desportivo *, para todas as pessoas, designadamente: atletas, oficiais de prova, assistentes de equipa, diretores desportivos, etc que requisitem licença desportiva, * **Seguro Desportivo** - em todas as licenças desportivas emitidas pela FPAK, à exceção das Licenças Nacionais E, será faturado o valor de 12 € da Taxa de Seguro Desportivo, estabelecida pela seguradora.

Nota: a subscrição, bem como a cobrança do respetivo prémio do Seguro Desportivo, será obrigatoriamente efetuada juntamente com o pedido de licença e segundo a tabela oficial em vigor no ano respetivo.

Art. 25 - ALTERAÇÕES À GRADUAÇÃO DAS LICENÇAS

25.1 - É possível fazer a atualização de qualquer licença individual (à exceção das licenças para 1 prova/evento) desde que o licenciado cumpra os critérios definidos para a subida de graduação.

25.2 - Não é autorizado qualquer *down-grade* de uma licença individual

Art. 26 - CASOS OMISSOS

Eventuais casos omissos ou dúvidas de interpretação do presente regulamento, serão resolvidos pela direção da FPAK, em conformidade com as disposições do CDI, seus Anexos e demais regulamentos CIK-FIA.

Art. 27 - OUTRAS LICENÇAS

Além das licenças já detalhadas existem outras:

27.1 - Diretor Desportivo.

Pessoa responsável por assegurar que o Concorrente segue a regulamentação aplicável. Para se ser Diretor Desportivo, o candidato tem de ter mais de 18 anos à data do pedido da licença e fazer prova de experiência. Um condutor/navegador portador de licença desportiva há mais de 3 anos pode desempenhar essas funções. Um Licenciado como Comissário Desportivo ou Diretor de Prova também podem desde que não tenham funções de Oficial de Prova no evento em questão e desde que não haja conflitos de interesses.

27.2 - Assistente de Equipa

Pessoa responsável por garantir a assistência técnica ao(s) automóvel(eis) e karting(s) de um determinado Concorrente. Será o elemento que assegurará o contacto com os Oficiais de Prova em termos técnicos.

Para ser Assistente de Equipa, tem de ser nomeado para uma prova/evento por um Concorrente que, pelo facto de inscrever um Assistente de Equipa, delega neste a responsabilidade de representação em todas as matérias relacionadas com questões de carácter técnico durante o evento. Tem de ter mais de 16 anos à data do pedido da licença.

27.3 - Prestador de Serviços

Pessoa singular que tem, de algum modo, relacionamento comercial com Organizadores, Promotores, Pilotos e ou Concorrentes. Para requerer a licença tem de fazer prova de atividade. O candidato tem de ter mais de 18 anos à data do pedido da licença para se ser reconhecido como prestador de serviços.

27.4 - Licença Promotor - Licença para Promotores dos diferentes campeonatos com contrato de promoção estabelecido com a FPAK (obrigatória contratação do seguro mínimo).

27.5 - Acreditação Media - Acreditação de órgãos de comunicação social ou, não sendo órgãos de comunicação social, que de alguma forma ajudem na divulgação do desporto automóvel através de websites, blogs, Facebook, etc

(obrigatória contratação do seguro mínimo).

Art. 28 - OFICIAIS DE PROVA

28.1 - CD Estagiário / Diretor de Prova/Corrida Estagiário

Para obtenção da licença de CD Estagiário ou Diretor de Prova/Corrida Estagiário é necessário verificar-se uma das seguintes condições:

- a) mínimo: ter tido licença de Oficial de Prova ou de Atividades Diversas nos últimos dois anos;
- b) mínimo: ter tido licença de Controlador, Cronometrista ou Comissário de Posto nos últimos dois anos.

28.2 - Progressão no licenciamento como Comissário Desportivo

28.2.1 - Para aceder ao estabelecido nos pontos seguintes, será condição obrigatória, a frequência nas Ações de Formação promovidas pelas FPAK anualmente

28.2.2 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Comissário Desportivo Estagiário, é necessário, por norma, ter participado no mínimo em quatro competições nos dois anos anteriores ao do pedido, como CDE, Secretário de Prova ou Relações com os Concorrentes. Quem não satisfizer estes requisitos só poderá requerer, nesse ano, a licença de Atividades Diversas, Controlador, Cronometrista ou Comissário de Posto.

28.2.3 - Para poder solicitar a progressão para a Licença de Comissário Desportivo B é necessário ter sido detentor de licença CDE no ano anterior ao do pedido e, por norma, ter participado num mínimo de seis provas/eventos (nos últimos dois anos face ao pedido) como CDE, Secretário de Prova ou Relações com os Concorrentes (é necessário anexar comprovativo, nomeadamente dos Regulamentos Particulares ou Aditamentos em que foi designado).

28.2.4 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Comissário Desportivo B, é necessário ter sido detentor de licença CDB e, por norma, ter participado num mínimo de seis provas/eventos (nos últimos dois anos anteriores ao do pedido) como CDB, CDE, Secretário de Prova ou Relações com os Concorrentes e anexar comprovativo nomeadamente Regulamentos Particulares ou Aditamentos em que foi designado. Quem não satisfizer estes requisitos só poderá requisitar licença de CDE.

28.2.5 - Para poder solicitar a progressão para a Licença de Comissário Desportivo A é necessário ter sido detentor de licença CDB no último ano anterior ao do pedido e, por norma, ter num mínimo de seis provas/eventos (nos últimos dois anos anteriores ao pedido) como CDB, CDE, Secretário de Prova ou Relações com os Concorrentes (é necessário anexar comprovativo nomeadamente Regulamentos Particulares ou Aditamentos em que foi designado). Ainda assim, a emissão desta licença carece de aprovação.

28.2.6 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Comissário Desportivo A, é necessário ter sido detentor de licença CDA no ano anterior ao do pedido e, por norma, ter participado num mínimo de seis provas/eventos (nos últimos dois anos anteriores ao do pedido) como CDA, Secretário de Prova ou Relações

com os Concorrentes (é necessário anexar comprovativo nomeadamente da Regulamentos Particulares ou Aditamentos em que foi designado). Ainda assim, a emissão desta licença carece de aprovação.

Quem não satisfizer estes requisitos só poderá requerer licença de CDB.

28.3 - Progressão no licenciamento como Diretor de Prova/Corrida.

28.3.1 - Para aceder ao estabelecido nos pontos seguintes, será condição obrigatória a frequência nas Ações de Formação promovidas pela FPAK anualmente.

28.3.2 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Diretor de Prova/Corrida Estagiário, é necessário, ter participado num mínimo de quatro provas/eventos nos dois anos anteriores ao do pedido, como DPE/DCE ou Secretário de Prova. Quem não satisfizer estes requisitos só poderá requerer, nesse ano, licença de Atividades Diversas, Controlador, Cronometrista ou Comissário de Posto.

28.3.3 - Para poder solicitar a progressão para a Licença de Diretor de Prova/Corrida Adjunto, é necessário ter sido detentor de licença DPE/DCE no ano anterior ao do pedido e, por norma, ter participado num mínimo seis provas/eventos (nos últimos dois anos anteriores ao pedido) como DPE/DCE ou Secretário de Prova (é necessário anexar comprovativo nomeadamente da regulamentação em que foi designado).

28.3.4 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Diretor de Prova/Corrida Adjunto, é necessário ter sido detentor de licença DPA/DCA e, por norma, ter participado em pelo menos seis provas/eventos (nos últimos dois anos anteriores ao do pedido) como DPA/DCA, DPE ou Secretário de Prova e anexar comprovativo nomeadamente da regulamentação em que foi designado. Quem não satisfizer estes requisitos só poderá obter licença de DPE/DCE.

28.3.5 - Para poder solicitar a progressão para a Licença de Diretor de Prova/Corrida, é necessário ter sido detentor de licença de DPA/DCA no ano anterior ao do pedido e, por norma, ter participado num mínimo de seis provas/eventos (nos últimos dois anos face ao pedido) como DPA/DCA, DPE/DCE ou Secretário de Prova (é necessário anexar comprovativo nomeadamente da regulamentação em que foi designado).

28.3.6 - Para poder solicitar a renovação da Licença de Diretor de Prova/Corrida, é necessário ter sido detentor de licença DP/DC e, por norma, ter participado num mínimo de seis provas/eventos nos dois anos anteriores ao do pedido, como DP/DC, DPA/DCA ou Secretário de Prova (é necessário anexar comprovativo nomeadamente da regulamentação em que foi designado).

Quem não satisfizer estes requisitos só poderá obter licença de DPA/DCA.

28.4 - Progressão no licenciamento como Comissário Técnico.

28.4.1 - Para aceder ao estabelecido nos pontos seguintes, será condição obrigatória, a frequência nas Ações de Formação que a FPAK promove anualmente.

28.4.2 - Para progressão na carreira de CT, o tempo mínimo de permanência como CTE, é de 2 anos.

28.4.3 - Para poder solicitar Licença, de Comissário Técnico, é necessário por norma, ter exercido a função como CTE, no mínimo em oito competições nos dois anos anteriores ao do pedido. Quem não satisfizer estes requisitos só poderá requerer, nesse ano, de novo a Licença de CTE.

28.4.4 - Para poder solicitar a Licença de Comissário Técnico Chefe, é necessário ser detentor de licença de Comissário Técnico e ter exercido o cargo em 15 competições nos dois anos anteriores ao pedido, ou 20 competições nos últimos três anos.

NOTA IMPORTANTE:

Mesmo que um candidato reúna as condições acima mencionadas, para poder obter a respetiva Licença Desportiva terá que participar, ativa e obrigatoriamente, nas Ações de Formação que a FPAK promove anualmente.

Para além disso, a FPAK poderá condicionar a renovação ou emissão de licença à realização de ações de certificação de avaliação de conhecimento por parte do candidato

Competências das Licenças de CD

Lic. CD	Funções
A	Provas Internacionais em Portugal. Presidente em provas de Campeonatos Nacionais.
B	Campeonatos Nacionais ou Taças de Portugal - pode fazer parte da constituição do CCD sem função de Presidente; Provas não integradas em Campeonatos ou Taças de Portugal - poderá exercer funções de Presidente.
Estagiário	Provas internacionais - não autorizado o estágio no CCD. Provas de Campeonato ou Taças de Portugal - pode participar como estagiário depois de autorizado pelo Presidente do CCD. Provas não integradas em Campeonatos Nacionais - pode ser o 3º membro efetivo do CCD.

Composição dos Colégios de Comissários Desportivos

Tipo de provas	Composição CCD (tipo licenças)
Campeonatos Nacionais e Taças Portugal	A (presidente) + A + B+ (estagiário)
Outras provas	B (presidente) + B + Estagiário

Esta tabela refere os graus **mínimos** admitidos, podendo ser sempre de grau superior ao indicado

Função / Tipo de Licença Desportiva

FUNÇÃO	LICENÇA DESPORTIVA NECESSÁRIA
Comissário desportivo	CDI / CDA (CDB ou CDE quando aplicável em função do tipo de prova)
Secretário do CCD	CDE - ou superior (CDI / CDA / CDB)
Respons. Relações Concorrentes	CDE / DPE - ou superior (CDI / CDA / CDB / DPI / DP / DPA)
Diretor de Prova	DPI / DP
Diretor de Prova (Circuitos)	DPI / DP / DCI / DC
Diretor de Prova Adjunto	DPA - ou superior (DPI / DP)
Diretor de Prova Adjunto (Circuitos)	DPA - ou superior (DPI / DP / DCI / DC)
Adjunto da Direção Prova	DPE - ou superior (DPI / DP / DPA)
Adjunto da Direção Prova (Circuitos)	DPE - ou superior (DPI / DP / DPA / DCI / DC / DCA / DCE)
Diretor de Corrida	DCI / DC
Diretor de Corrida Adjunto	DCA ou superior (DCI / DC)
Adjunto da Direção Corrida	DCE - ou superior (DCI / DC / DCA)
Respons. Segurança	DPI / DP
Respons. Segurança (Circuitos)	DPI / DP / DCI / DC
Respons. Segurança Adjunto	DPA - ou superior (DPI / DP)
Respons. Segurança Adjunto (Circuitos)	DPA - ou superior (DPI / DP / DCI / DC)
Secretário da Prova	CDE / DPE / DCE - ou superior (CDI / CDA / CDB / DPI / DP / DPA / DCI / DC / DCA)
Secretário da Prova Adjunto	AD ou superior (CDI / CDA / CDB / CDE / DPI / DP / DPA / DPE / DCI / DC / DCA / DCE)
Comissário Técnico Chefe	CTI / CTC
Comissário Técnico Chefe Adjunto	CTI / CTC
Comissário Técnico	CT - ou superior (CTI / CTC)
Comissário Técnico Estagiário	CTE
Responsável de Resultados	CI / CC
Cronometrista Chefe	CI / CC
Cronometrista	C - ou superior (CI / CC)
Comissário Chefe de Posto	Comissário Chefe Posto ou superior (DPE/DPA/DP/DPI/DCE/DCA/DC/DCI/CDI/CDA/CDB)
Comissário de Posto	Comissário Posto ou superior (CCP/DPE/DPA/DP/DPI/DCE/DCA/DC/DCI/CDI/CDA/CDB/CDE)
Controlador Chefe de Posto	Controlador Chefe - ou superior (DPE/ DPA / DP / DPI / CDI / CDA / CDB)
Controlador	Controlador - ou superior (CC / DPE / DPA / DP / DPI / CDI / CDA / CDB / CDE)
Outras funções	AD - ou superior